



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Profissionais De Enfermagem Sobre O Preparo Dos Pais Para Cuidar Do Recém-nascido Prematuro No Domicílio

Autores: CAMILA SANTOS DO COUTO (UNIFOR); ELIS MAYRE DA COSTA SILVEIRA MARTINS (UNIFOR); EDNA MARIA CAMELO CHAVES (FAMETRO); MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIFOR); MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UFC); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (UNIFOR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Durante a internação do recém-nascido prematuro deve-se desenvolver habilidades e transmitir conhecimentos específicos à família para o cuidado hospitalar e domiciliar do bebê com objetivo de tornar os pais responsáveis pela saúde do filho depois de sair do hospital. **OBJETIVO:** Descrever a avaliação da equipe de enfermagem sobre o preparo dos pais para o cuidado do recém-nascido prematuro no domicílio. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no período de julho a setembro de 2011, com 29 enfermeiros e 52 técnicos de enfermagem através da entrevista estruturada. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS). O estudo foi aprovado com o parecer de N° 020606/11. **RESULTADOS:** Verificou-se que houve associação estatisticamente significativa entre a categoria profissional ($p=0,01$), sendo que 26 dos enfermeiros consideram regular (86,7%) o preparo dos pais e os técnicos de enfermagem avaliaram como ótimo (100%) e bom (89,3%). Com efeito, a avaliação sobre o preparo dos pais para o cuidado do recém-nascido prematuro no domicílio foi influenciada pelas seguintes variáveis, apresentando assim uma associação estatisticamente significativa: categoria profissional ($p<0,01$), tempo de trabalho ($p<0,01$), treinamento para orientar os pais ($p<0,01$), disponibiliza de tempo para preparar os pais ($p<0,01$). Vale ressaltar que os que trabalhavam a menos tempo avaliam o preparo dos pais como regular, enquanto que aumentando o tempo de trabalho na área a avaliação passa a ser bom/ótimo ($p<0,01$). No entanto a faixa etária ($p=0,32$) não apresenta associação estatisticamente significativa, apesar do intervalo de 26 a 40 anos de idade considerar ótimo (60,9%) e os profissionais com mais 40 anos apenas 4,3% avaliarem como ótimo. **CONCLUSÃO:** Os técnicos de enfermagem avaliam o preparo dos pais para o cuidado do RNPT melhor que os enfermeiros, isso pode estar relacionado as atividades burocráticas e administrativas destinadas ao profissional enfermeiro mesmo diante de um serviço de terapia de média e alta complexidade, ou rotinas institucionais não bem divididas.